



## POLÍTICAS DE TURISMO E LAZER NA PAN AMAZÔNIA

### O VERANEIO ARAGUAIANO: UMA ANÁLISE DAS FOTOGRAFIAS DA PRAIA DAS GAIVOTAS EM CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA/PA

Ester Brito Parente<sup>1</sup>

#### INTRODUÇÃO

Uma das formas de analisar a paisagem é por meio das fotografias, afinal, através das fotos é plausível um recorte espacial e temporal daquilo que se pretende analisar. Contudo, as imagens são apenas representações e revelam – mas também escondem – um olhar sobre a realidade. Dessa forma, a análise das fotografias é um recurso possível quando se quer compreender a paisagem de um lugar, afinal, a fotografia permite um olhar sobre o objeto (GOMES, 2013) podendo ocultar ou revelar o cotidiano do lugar (MARTINS, 2016).

A paisagem a ser analisada através da fotografia se encontra em Conceição do Araguaia, um município sul paraense localizado às margens do rio Araguaia. No período de vazão do rio, normalmente por volta do mês de maio, surgem inúmeras praias ao longo do Araguaia e algumas delas emergem justamente defronte a cidade. Dessas praias, a principal é a Praia das Gaivotas, muito em razão da própria produção espacial da cidade que faz dela, hoje, a centralidade máxima do veraneio araguaiano.<sup>2</sup>

Por essa razão, o objetivo desse artigo é analisar as representações da festividade na Praia das Gaivotas em Conceição do Araguaia/PA através das fotografias em diferentes anos. Para isso, realizamos um recorte temporal selecionando fotografias que revelam o veraneio em dois momentos representativos: um no início da festividade e outra na última vez que ela acontece.<sup>3</sup>

---

<sup>1</sup> Graduada em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Mestranda em Geografia pelo Programa de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGE/UFRN).

<sup>2</sup> Trata-se de uma festividade sócio-cultural que acontece durante o mês de julho na cidade. Desde 2017 a sua principal atração são os shows gratuitos que acontecem na Praia das Gaivotas.

<sup>3</sup> Em razão da pandemia, desde 2020 o veraneio encontra-se temporariamente cancelado. Sendo assim, 2019 foi o último ano que o veraneio aconteceu de forma consecutiva em Conceição do Araguaia.

Desse modo, os procedimentos metodológicos consistem na seleção de fotos que evidenciam a Praia das Gaivotas nesses dois momentos distintos. Além disso, realizamos um levantamento bibliográfico afim de compreender melhor como diferentes autores compreendem a análise da paisagem de um lugar a partir das imagens.

No mais, além da sessão introdutória, o trabalho é dividido em dois tópicos, no qual o primeiro busca realizar uma curta revisão teórica sobre as funções das fotografias ao analisar a paisagem do lugar. O segundo tópico faz uma análise das fotografias e que evidenciam o espaço da Praia das Gaivotas. Ao final, esboçamos algumas conclusões sobre as fotografias analisadas.

## A FOTOGRAFIA E A PAISAGEM

Quando se busca analisar fotos é preciso considerar as diferentes narrativas que podem ser expressas nas fotografias, uma vez que elas fazem “[...] parte do imaginário e cumpre funções de revelação e ocultação na vida cotidiana.”, são as fotografias responsáveis por documentar “[...] como atriz, a sociabilidade como dramaturgia. Ela é parte da encenação. Ela reforça a teatralidade, as ocultações, os fingimentos.” (MARTINS, 2016, p. 47).

Dessa forma, a paisagem que se revela através da fotografia pode ser entendida como um texto, é por essa razão, necessita de um contexto – de momentos distintos – para ser compreendida (DUNCAN, 1990). Esses apontamentos levam a noção de intertextualidade, isso é, cada representação da paisagem é possui camadas de significados.

Assim, ao comentar rapidamente sobre paisagem, Cassirer (2001 *apud*, CORRÊA, 2011) sintetiza que ela se trata de uma forma material produto da ação dos diversos grupos na transformação da natureza, mas também uma forma simbólica imbuída de valores.

Para Lacoste (*apud* NAME, 2010, p. 174) é um determinado “[...] grupo dominante que escolhe o que é bom e o que é belo, e há uma estratégia implícita no que se quer revelar ou esconder.”. Nessa mesma linha de pensamento, temos que a paisagem é dotado de um sentido político, desse modo, são constituídas paisagens próprias da cultura dominante, assim como, aquelas paisagens que são alternativas (COSGROVE *apud* CORRÊA, 2011).

## A FOTOGRAFIA COMUNICA A PAISAGEM DO VERANEIO NA PRAIA DAS GAIVOTAS

Na década de 1980, com a tentativa de atribuir uma nova funcionalidade ao rio como também em razão das tendências turísticas que se manifestam no Brasil, a gestão municipal,

articulada com os comerciantes da cidade, promovem uma primeira tentativa turística em Conceição do Araguaia.

Naquele contexto, o veraneio inicia de maneira simples e isso se evidencia nas formas visíveis na paisagem da praia. Na Figura 1 é possível perceber várias estruturas retangulares nas cores branco e azul, com algumas palavras e símbolos inscritos, e logo a sua frente uma cobertura feita de palha, quase completamente dentro do rio. Tais estruturas são as barracas que comercializavam alimentos e bebidas aos frequentadores. Ao fundo há uma arquibancada e é possível visualizar alguns carros e pessoas dispostas no espaço.

Tal fotografia guarda o registro dessa primeira tentativa do turismo na cidade e revela o olhar de um membro da gestão municipal<sup>4</sup> que visualiza a praia a partir da perspectiva da cidade. Com isso, de uma forma simples e robusta, há essa primeira apropriação do elemento natural – o rio Araguaia e suas praias – para a promoção de um evento sociocultural.

**Figura 1:** Praia da Gaivotas, 1980



Fonte: José Valdi, 1980

**Figura 2:** A Praia das Gaivotas, 2019 noite



Fonte: Prefeitura Municipal, 2019

Ademais, com mais um salto temporal, verifica-se a configuração da praia em 2019 (Figura 2). É visível a ampliação do evento turístico na cidade. Desse modo, se evidencia a modernização dos objetos e as novas funcionalidades que a Praia da Gaivotas possui nesse outro contexto.<sup>5</sup>

Fazendo um paralelo entre a primeira e a última vez que o veraneio acontece em Conceição do Araguaia, a mudança mais expressiva é essa apropriação da noite. A praia, espaço

---

<sup>4</sup> O senhor que cedeu essa imagem foi ex-secretário de cultura e esteve envolvido diretamente na organização do Veraneio no passado.

<sup>5</sup> A partir de 2017 a cidade passa a receber incentivos federal e estadual para promoção do veraneio. Segundo o portal de transparência da Prefeitura Municipal (2019), somente em 2019 foi autorizado um investimento de R\$ 3,6 milhões para promoção do turismo na cidade. Com isso, a partir de 2017, o principal diferencial foram os shows gratuitos. Entre 2017 a 2019, já realizaram shows no veraneio de Conceição do Araguaia cantores como: Wesley Safadão, Bruno e Marrone, Leonardo, Paula Fernandes, Joelma, Chitãozinho e Xororó, Eduardo Costa, entre outros.

comumente frequentado durante o dia, passa a ter uma gama de frequentadores que vivenciam essa paisagem noturna em razão da festividade.<sup>6</sup>

Ao refletir sobre a cidade, Tuan (2013) comenta que por um longo tempo a vida noturna nas cidades era excepcionalidade e o advento da eletricidade foi um divisor de águas para que houvesse essa conquista da noite; contudo, apesar dessa conquista, apenas uma parcela da população pode vivenciar a amplitude de possibilidade da vida noturna, a outra parte, necessita dela para o ócio ou ainda, para o trabalho.

No veraneio, os principais shows aconteciam à noite, por esse motivo, enquanto uma porção dos frequentadores curtem o evento, outro grupo trabalha em razão do evento. Esses sujeitos cumprem funções na parte técnica, na segurança, mas sobretudo, nas vendas de lanches, bebidas e demais utensílios como caneca, camisetas e brinquedos personalizados. Os próprios cantores e sua equipe trabalham na vida noturna.<sup>7</sup>

É perceptível a vista área de uma praia bem iluminada durante uma noite de show, com muitas pessoas concentradas em frente ao palco. Percebe-se que a própria iluminação, no sentido da cidade em direção à praia, designa o caminho em direção ao aglomerado de pessoas que assistem ao show.

Ao analisar especificamente essas fotografias, além de uma vista área do veraneio há também símbolos que evidenciam os promotores do evento. Implicitamente a imagem comunica uma intencionalidade, que é justamente um convite para o veraneio. Trata-se de uma imagem comum, divulgada nas mídias sociais promovendo o evento. Sendo esta, uma forma de atrair os frequentadores, os novos turistas e cada vez mais expandir o público da festividade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo a paisagem impregnada de simbolismos e valores (Cassirer, 2001 *apud* CORRÊA, 2011), compreendemos que em diferentes temporalidades, as fotografias analisadas revelam uma mesma paisagem, mas em diferentes contextos. A primeira revelando o início de uma festividade na década de 1980, sendo está uma foto durante o dia. E outra em 2017, que revela uma praia noturna bastante diferente da primeira imagem.

---

<sup>6</sup> Isso não significa que não há mais frequentadores durante o dia. Seja durante o dia ou à noite, a Praia das Gaiotas está repleta de frequentadores.

<sup>7</sup> Outras pessoas que vivenciam a noite de uma outra forma são os coletores de material reciclado, pois enquanto os boêmios curtem a festa, os coletores aproveitam o momento para recolher as latinhas descartáveis. Além do mais, ainda no próprio espaço da praia, durante o acontecer da festa, existem aqueles que dormem em suas barracas na intenção de proteger e fiscalizar os seus pertences.

Com as transformações resultantes de uma primeira tentativa turística no município, as fotografias da década de 1980 revelam outra configuração espacial na praia, muito voltada a uma comercialização naquele espaço. Com um novo salto temporal, já em 2019, as fotografias revelam novas características para veraneio, com estruturas modernas e padronizadas e que evidenciam as tendências desse novo contexto.

Desse modo, através das fotografias é possível identificar como ocorrem as transformações de uma paisagem, e quais os processos resultam no uso e a forma pela qual essa paisagem é percebida na atualidade.

*Palavras-chave: Turismo. Fotografia. Veraneio. Rio Araguaia. Paisagem.*

## REFERÊNCIAS

- CORRÊA, R. L. Denis Cosgrove – a paisagem e as imagens. **Espaço e Cultura**, UERJ, RJ, n.29, p.7-21, 2011.
- COSTA, M. H. V. Filmes de Prédio: Espaço, Arquitetura e Heterotopia em Filmes. **Significação**, São Paulo, v. 48, n. 55, p. 74-95, 2021
- DUNCAN, James. **The city as a text: The Politics of Landscape Interpretation in the Kandya Kingdom**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- GOMES, P. C. C. **O lugar do olhar: elementos para uma geografia da visibilidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
- MARTINS, J. S. **Sociologia da Fotografia e da Imagem**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2016.
- NAME, L. O conceito de paisagem na geografia e sua relação com o conceito de cultura. **GeoTextos**, v. 6, n. 2, p. 163-186, 2010.
- PREFEITURA Municipal. **Portal de Transparência**. Conceição do Araguaia, 2018. Disponível em: < <https://conceicaodoaraguaia.pa.gov.br/portal-da-transparencia/programas-e-acoes/> > Acesso em: 01 de out. de 2021.
- TUAN, Y. A cidade: sua distância da natureza. **Geograficidade**. v.3, n.1, p. 4-16, 2013.